

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana - Creada por Ley de la Nación Nº 4.200/2010
Credenciamento Res. nº 209/2016. Assunção - PY. www.interamericana.edu.py

Irany Alves de Oliveira

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA: a família e a escola como ferramentas para o desempenho dos alunos¹.

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Interamericana. Curso de Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação.

Período de Realização: 04 de julho de 2017 a 05 de julho de 2019

Orientadora: Dra. Aida Asunción Arias González

Coorientadora: Dra. Eliete Borges Lopes

RESUMO

O envolvimento dos pais nas atividades escolares melhora a dinâmica em sala de aula, com um propósito de aumento das expectativas dos professores em relação ao aproveitamento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, aperfeiçoamento da relação professor-aluno ocorre a contribuição para maior nível de interesse e competência cultural dos alunos. O objetivo geral do estudo foi analisar os principais fatores desfavoráveis que se tornam impeditivos da responsabilidade compartilhada entre pais e professores no desempenho e aprendizado dos alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Rodrigues dos Santos. Assim, de forma resumida pode-se dizer que o presente estudo teve como caminho metodológico aplicado uma pesquisa bibliográfica com método indutivo, análise qualitativa, com aplicação de questionário para dois públicos-alvo diferentes, quais sejam pais e professores, de forma a conhecer a realidade do 2º Ano da Escola Estadual José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT, sobre a responsabilidade compartilhada entre família e escola, tendo como atores principais de pesquisa os pais e professores. Dentre os principais resultados encontrados na pesquisa de dados primários tem-se: de acordo com 80,0% dos familiares que participaram da pesquisa o principal motivo que os impedem de frequentar as reuniões marcadas pelos professores é o trabalho. A questão que levantou o tempo que os pais disponibilizam para auxiliar seus filhos nas atividades realizadas em casa, 48,0% responderam à noite; 32,0% finais de semana. O estudo demonstrou que 52,0% dos pais ao perceber que seu filho tem dificuldades na escola busca reforço pedagógico e 44,0% procura auxílio na escola. Para os professores quando se trata da participação dos pais na escola 52,0% avaliam como razoável e 16,0% ruim. Isto significa dizer, que em sua maioria os professores consideram falha a participação dos pais na escola, pois somados os índices de quem considera razoável ou ruim tem-se um total de 80,0%. Na concepção dos professores o motivo da ausência dos pais é, segundo 44,0%, trabalho; 44,0% desinteresse e 12,0% falta de comunicação com a escola. Isto aponta para o fato de que a visão dos professores em relação a participação dos pais na escola é negativa e, também, diferente das considerações dos próprios pais. Assim, foi confirmada a hipótese de estudo e concluiu-se no caso do alcance do objetivo geral traçado, tem-se que na Escola Estadual José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT, foram encontrados diferentes fatores desfavoráveis que se tornam impeditivos da

¹ Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N. 4.559.991

responsabilidade compartilhada entre pais e professores no desempenho e aprendizado dos alunos. Assim, na concepção dos pais o trabalho, as doenças e a reunião de outros filhos são os fatores que impedem a sua responsabilidade compartilhada com os professores para a educação de seus filhos. No entanto, na concepção dos professores da referida instituição os fatores impeditivos são o trabalho, o desinteresse dos pais e a falta de comunicação dos pais com a escola.

Palavras-chave: Participação da Família na Escola. Responsabilidade Compartilhada. Relação Pais-Professores. Aprendizado do Aluno.

SHARED RESPONSIBILITY: family and school as tools for the performance of students

ABSTRACT

The involvement of parents in school activities improves the dynamics in the classroom, with the purpose of increasing the expectations of teachers in relation to the use of students in the teaching-learning process, improving the teacher-student relationship, and there is a contribution to a higher level of interest and cultural competence of students. The general objective of the study was to analyze the main unfavorable factors that hinder the shared responsibility between parents and teachers in the performance and learning of students in the 2nd year of elementary school at José Rodrigues dos Santos State School. Thus, in a brief way it can be said that the present study had as methodological path applied a bibliographic research with inductive method, qualitative analysis, with the application of a questionnaire for two different target audiences, namely parents and teachers, in order to know the reality of the 2nd Year of the José Rodrigues dos Santos State School of Rondonópolis-MT on the shared responsibility between family and school, with parents and teachers as the main research actors. Among the main results found in the research of primary data there is: According to 80.0% of the family members who participated in the research, the main reason that prevents them from attending meetings scheduled by teachers is work. The question that raised the time that parents make available to assist their children in activities performed at home, 48.0% answered at night; 32.0% weekends. The study showed that 52.0% of parents, when realizing that their child has difficulties at school, seek pedagogical reinforcement and 44.0% seek help at school. For teachers when it comes to parental participation in school, 52.0% rate it as reasonable and 16.0% as poor. This means that, in the majority of teachers, parents' participation in school is considered to be a failure, since added the indexes of those who consider it reasonable or bad, there is a total of 80.0%. According to teachers, the reason for the absence of parents is according to 44.0% work; 44.0% lack of interest and 12.0% lack of communication with the school. This points to the fact that the teachers' view regarding the participation of parents in school is negative and also different from the considerations of the parents themselves. Thus, the study hypothesis was confirmed and it was concluded in the case of reaching the general objective set, it is clear that in the State School José Rodrigues dos Santos of Rondonópolis-MT, different unfavorable factors were found that become impediments to the shared responsibility between parents and teachers on student performance and learning. Thus, in the conception of parents, work, illnesses and the meeting of other children are the factors that impede their shared responsibility with teachers for the education of their children. However, in the conception of the teachers at that institution, the impeding factors are work, parents' lack of interest and the lack of communication between parents and the school.

Keywords: Family participation in school. Shared Responsibility. Parent-Teacher Relationship. Student Learning.

RESPONSABILIDAD COMPARTIDA: familia y escuela como herramientas para el desempeño de los estudiantes.

RESUMEN

La implicación de los padres en las actividades escolares mejora la dinámica en el aula, con el propósito de aumentar las expectativas de los profesores en cuanto a la consecución de los alumnos en el proceso de enseñanza-aprendizaje, la mejora de la relación profesor-alumno y, hay una contribución a un mayor nivel de interés y competencia cultural de los alumnos. El objetivo general del estudio fue analizar los principales factores desfavorables que se convierten en prevención de la responsabilidad compartida entre padres de familia y maestros en el desempeño y aprendizaje de los alumnos de primaria de segundo año de la Escuela Estatal José Rodrigues dos Santos. Así, de forma resumida se puede decir que el presente estudio tenía como vía metodológica aplicada una investigación bibliográfica con método inductivo, análisis cualitativo, con aplicación de cuestionario para dos públicos objetivo diferentes, que son padres y profesores, con el fin de conocer la realidad del 2º Año de la Escuela Estatal José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT sobre la responsabilidad compartida entre la familia y la escuela, teniendo como principales actores de investigación padres y maestros. Entre los principales resultados encontrados en la encuesta de datos primarios se encuentran: Según el 80,0% de los miembros de la familia que participaron en la investigación, la razón principal que les impide asistir a las reuniones programadas por los profesores es el trabajo. La pregunta que planteó el tiempo que los padres pongan para ayudar a sus hijos en las actividades realizadas en casa, el 48,0% respondió por la noche; 32,0% fines de semana. El estudio mostró que el 52,0% de los padres cuando se dieron cuenta de que su hijo tiene dificultades en la escuela buscan refuerzos y el 44,0% busca ayuda en la escuela. En el caso de los profesores cuando se trata de la participación de los padres en la escuela, el 52,0% lo valora como razonable y el 16,0% pobre. Esto significa que la mayoría de los maestros consideran que la participación de los padres en la escuela fracasa, porque sumados a las tasas de aquellos que consideran razonables o malos tienen un total de 80,0%. En la concepción de los maestros, la razón de la ausencia de padres es el 44,0% de trabajo; 44,0% desinterés y 12,0% falta de comunicación con la escuela. Esto apunta a que la opinión de los profesores en relación con la participación de los padres en la escuela es negativa y también diferente de las consideraciones de los propios padres. Así, se confirmó la hipótesis del estudio y se concluyó en el caso de lograr el objetivo general esbozado, se encontró que en la Escuela Estatal José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT, se encontraron diferentes factores desfavorables que se convierten en prevención de la responsabilidad compartida entre padres y maestros en el desempeño y aprendizaje de los estudiantes. Así, en la concepción de los padres, el trabajo, las enfermedades y el reencuentro de otros niños son los factores que impiden su responsabilidad compartida con los maestros por la educación de sus hijos. Sin embargo, en la concepción de los maestros de esta institución, los impedimentos son el trabajo, la falta de interés de los padres de familia y la falta de comunicación de los padres de familia con la escuela.

Palabras clave: Participación familiar en la escuela. Responsabilidad compartida. Relación padre-maestro. Aprendizaje de estudiantes.

Introdução

A busca por uma educação de qualidade desperta discussões tanto no meio social quanto no contexto acadêmico, ampliando as questões especificamente em relação a importância da participação dos familiares como um dos principais aspectos a ser considerado, devido a influência do papel desses na escola de seus filhos. Neste sentido, o presente estudo buscou trabalhar a pertinência de uma responsabilidade compartilhada entre pais e professores, de modo a gerar harmonia nas relações e bons canais de comunicação entre família e escola.

Neste contexto, a base teórica e prática do presente estudo tem relação com o envolvimento dos familiares, em especial, dos pais nas atividades escolares, que de acordo com

Genofre (2007) é uma ação de fundamental relevância no reforço das capacidades dos alunos, melhorando o seu desempenho no aprendizado e desenvolvimento no campo cognitivo e social.

O envolvimento dos pais nas atividades escolares (OSÓRIO, 2006) melhora a dinâmica em sala de aula, com um propósito de aumento das expectativas dos professores em relação ao aproveitamento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, aperfeiçoamento da relação professor-aluno e, ocorre a contribuição para maior nível de interesse e competência cultural dos alunos.

O fato de que é importante a participação dos pais e demais familiares na educação escolar, ficou ainda mais presente no instante em que a própria legislação a partir de leis, decretos, regulamentos, orientações e programas de ação passaram a compreender e disciplinar sobre a família como membro ativo na educação das crianças e adolescentes (RANIERI; ALVES, 2018), sendo esta participação um instrumento de efetivo avanço da qualidade na educação.

Neste sentido, habilita-se a análise de que a responsabilidade compartilhada entre família e professores na educação escolar, é transformadora e inicia-se com uma prática contínua de atividades escolares e sociais, em que alunos-famílias-escola-comunidade formem uma só força em prol do processo ensino-aprendizagem.

A necessidade de trabalhar a educação escolar a partir da parceria família-escola se encontra na própria história da origem destas instituições, pois, segundo Prado (2013) as escolas, tiveram sua criação com o intuito de trabalhar para favorecer o desenvolvimento das crianças e para servir de apoio e auxílio às famílias na importante tarefa de educar seus filhos. Desse modo, pode-se compreender que as duas instituições possuem como responsabilidade principal e solidária a educação e formação dos alunos, de modo a despertar o cidadão que existe em cada um dos alunos.

Assim, tem origem a seguinte pergunta da investigação que alicerçou o estudo: quais são os principais fatores desfavoráveis que se tornam impeditivos da responsabilidade compartilhada entre pais e professores no processo de desempenho e aprendizado dos alunos?

A hipótese do presente estudo é que a fragilidade da relação pais-professores é fator que reduz a possibilidade de qualidade da educação dos alunos a partir de uma parceria entre família-escola, considerando que a responsabilidade compartilhada entre esses dois atores seria o alicerce de uma educação efetivamente cidadã.

Objetivo Geral

- Analisar os principais fatores desfavoráveis que se tornam impeditivos da responsabilidade compartilhada entre pais e professores no desempenho e aprendizado dos alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Rodrigues dos Santos.

Objetivos Específicos

- ✓ Descrever as responsabilidades e compromissos dos pais na educação de seus filhos;
- ✓ Apresentar as responsabilidades e compromissos dos professores na estratégia de participação da família na escola;
- ✓ Analisar a relação família e escola;
- ✓ Apresentar as ações dos pais quando percebem as dificuldades de aprendizagem de seus filhos na Escola Estadual José Rodrigues dos Santos;
- ✓ Demonstrar, segundo os professores, o que os pais podem fazer para colaborar com a aprendizagem escolar segundo os dados coletados na Escola Estadual José Rodrigues dos Santos;
- ✓ Propor ações que possam melhorar a participação dos pais no ambiente escolar, especialmente, na Escola Estadual José Rodrigues dos Santos.

Metodologia

A pesquisa aqui apresentada foi um estudo com método indutivo, isto pressupõe o entendimento de que seja uma forma de estudo que induz uma assertiva observada por uma pesquisa com dados reais. No caso específico, com as pesquisas realizadas no 2º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT, junto aos pais e professores.

Considera-se que a presente pesquisa foi indutiva, tendo em vista que buscou a coleta de dados primários em um grupo, trazendo novas informações para o meio acadêmico e induzindo o entendimento de que em grupos de iguais características, existe a prevalência de se chegar as mesmas conclusões a partir da confirmação da hipótese do estudo.

No que se refere a natureza da pesquisa o presente estudo é considerado como uma pesquisa aplicada, que de acordo com Gil (2010) constitui uma forma de aplicação prática do estudo com a possibilidade de resolução de problemas. Assim, o tipo de pesquisa aplicada foi a descritiva, que na concepção do mesmo autor vem a ser a descrição dos resultados segundo foram coletados, sem qualquer forma de influência do pesquisador de modo a encontrar mais claramente os problemas no caso analisado.

Considera-se assim que a pesquisa aplicada descritiva buscou identificar como a participação dos pais na vida escolar de seus filhos pode gerar melhor nível de desempenho e qualidade na formação, seja no que se relaciona ao aprendizado escolar ou a formação cidadã, avaliando a realidade encontrada a partir da opinião de pais e professores da na Escola Estadual José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT.

Com relação aos sujeitos da pesquisa aponta-se que o presente estudo teve um público total de 50 (cinquenta pessoas) pessoas, sendo que o público participante de pais foi composto por uma amostragem de 50,0%, ou seja, 25 (vinte e cinco) pais. Já o público-alvo dos professores foi composto por 30 (trinta) profissionais com a pesquisa realizada com uma amostra de 25 (vinte e cinco) professores da Escola Estadual José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT, o que apontou para uma participação de 83,3% do público total de professores.

Os dados analisados tiveram como fonte os questionários, isto significa dizer, as informações coletadas junto aos pais e professores, que contemplaram dois grupos de 25 (vinte e cinco) participantes. Assim, o questionário direcionado ao grupo de pais foi estruturado com 8 (oito) questões, sendo 4 (quatro) fechadas e 4 (quatro) semiabertas (Apêndice A), enquanto que o questionário direcionado aos professores continha 10 (dez) questões sendo 7 (sete) fechadas, 2 (duas) semiabertas e 1 (uma) aberta.

Com relação a análise dos dados coletados aponta-se que este estudo teve uma metodologia qualitativa, a qual contemplou uma forma analítica mais ampla que não se restringe unicamente a apresentação de dados numéricos, ou seja, quantitativos, mas fez uma relação com outros estudos, buscando o entendimento completo do problema levantado.

O estudo permitiu o desenvolvimento de uma pesquisa que quanto aos procedimentos metodológicos é pesquisa survey, que de acordo com Barbbie (2001), é uma ferramenta de pesquisa largamente utilizada para pesquisadores sociais que tem como objeto caracterizar o público pesquisado, trabalhando com uma amostra relevante do público pesquisado.

Resultados

Os pais são importantes agentes de transformação da qualidade do processo ensino-aprendizagem escolar e, segundo o que apontou Parolin (2005), os benefícios da presença dos pais na escola são observados quando esses passam a ter consciência de seus deveres e, que são corresponsáveis junto aos professores para a transformação da escola, especialmente, em relação ao aprendizado dos seus filhos. Isto porque, ao perceber o afimco participativo dos pais,

os filhos tendem a motivar-se para a melhoria de seu desempenho no aprendizado e, também, tende a se envolver com a melhoria da vivência e das relações interpessoais na escola.

Analisou-se que é dever dos pais participar da vida escolar dos filhos, a partir de conselhos escolares e todas as reuniões que venham discutir a vida escolar dos filhos, construindo uma escola democrática e participativa e, demonstrando valorização aos filhos às instituições escolares. Isto porque a presença dos pais é incentivo para toda a comunidade escolar atuar em benefício ao processo ensino-aprendizagem.

Na questão de frequência com que os familiares vão à escola, segundo 64,0%, dos pais participantes do estudo, esses vão à escola quando há reuniões; 28,0% diariamente; 4,0% semanal e 4,0% não respondeu a esta questão.

Importante comentar que a maioria dos pais responderam que frequentam a escola somente quando existem reuniões, esta é uma realidade presente nas escolas, especialmente, nas públicas, e aponta para a falta de interesse e de corresponsabilidade dos familiares em relação à escola, o que dificulta o desempenho do filho, visto que a falta da comunicação dos pais com os professores da presença desses gera desmotivação dos filhos em frequentar as aulas e participar das atividades.

De acordo com 80,0% dos familiares que participaram da pesquisa o principal motivo que os impedem de frequentar as reuniões marcadas pelos professores é o trabalho; 12,0% doença e 8,0% reunião de outros filhos, o que aponta para a necessidade de priorização do acompanhamento de um ou de outro filho.

As questões familiares e profissionais fazem parte do cotidiano de grande parte dos pais e, de forma específica, das mães na contemporaneidade, assim, dificulta-se o papel de corresponsabilidade nas escolas dos filhos, para a melhoria de sua educação. Por isso, é importante que a escola, com ênfase aos professores, busque estratégias para minimizar essa lacuna escolar deixada pelos pais em nome do contexto profissional e econômico.

Conforme as informações repassadas pelos familiares participantes do estudo 48,0% possuem dificuldades em ajudar seus filhos; 36,0% responderam que não; 12,0% às vezes, evidenciando que existem atividades escolares, que estão além de sua capacidade de auxiliar os filhos e, 4,0% dos pais não responderam a esta questão.

O que chamou a atenção em relação a este questionamento é que o índice mais elevado é de 48,0% de pais que esclareceram ter dificuldades para ajudar seus filhos, o que pode exigir que os professores desses alunos, tenham um papel mais efetivo, inclusive no processo ensino-aprendizagem com as tarefas dentro ou fora da sala de aula.

Segundo o estudo 52,0% dos pais ao perceber que seu filho tem dificuldades na escola busca reforço pedagógico; 44,0% procura auxílio na escola e 4,0% respondeu que não se aplica esta questão a sua realidade. Neste sentido, aponta-se que a maioria dos pais, buscam na própria escola auxílio quando percebem as dificuldades de seus filhos e, certamente, os professores são os agentes contatados para encontrar uma solução.

Para os professores quando se trata da participação dos pais na escola 52,0% avaliam como razoável; 28,0% boa; 16,0% ruim e 4,0% satisfatório. Isto significa dizer, que em sua maioria os professores consideram falha a participação dos pais na escola, pois somados os índices de quem consideram razoável ou ruim tem-se um total de 80,0%.

Analisou-se aqui uma contradição entre as informações dos pais e dos professores, pois, enquanto no gráfico 2, um percentual de 64,0% dos pais responderam que frequentam a escola quando há reuniões e 28,0% responderam que frequentam diariamente a escola e, no gráfico 7 um percentual de 100,0% dos pais acreditam que sua participação influencia no desenvolvimento e na aprendizagem de seus filhos, o gráfico 12, evidencia que segundo os professores os pais em sua maioria não apresentam boa participação na vida escolar de seus filhos.

Na concepção dos professores o motivo da ausência dos pais é segundo 44,0% trabalho; 44,0% desinteresse e 12,0% falta de comunicação com a escola. Isto aponta para o fato de que a visão dos professores em relação a participação dos pais na escola é negativa e, também diferente das considerações dos próprios pais.

Para 96,0% dos professores existe a necessidade de aumentar a participação da família na vida escolar de seus filhos, enquanto 4,0% disse que essa necessidade ocorre somente às vezes, o que aponta para o fato de que todos os professores consideram que a participação dos pais na vida escolar de seus filhos precisa aumentar.

Interessante o posicionamento de Osório (2006) sobre esse assunto, pois considera que para a relação família-escola possa ser harmoniosa e produtiva, cabe aos pais frequentar as dependências da escola e, participar ativamente das atividades escolares curriculares e extracurriculares, acompanhando todas as atividades para observar a participação de seu filho e o seu interesse pela escola. É preciso que os pais busquem construir uma relação de cumplicidade e responsabilidade com os professores, de forma a permitir uma educação de qualidade para uma formação integral.

Analisou-se que somente a partir da participação dos pais na vida escolar dos filhos é que pode surgir laços e diálogo para melhorar o desempenho e aprendizado do filho no ambiente

escolar e, fortalecer também a formação cidadã e construção de uma sociedade justa e digna, pois segundo Lopez (2009) essa somente é construída quando todos os agentes (pais e professores) são ativamente participantes na escola.

De acordo com os professores as ações dos pais para colaborar com a aprendizagem escolar de seus filhos devem ser: 19,7% acompanhar as atividades diariamente; 18,3% participar na escola; 18,3% dialogar; 15,5% valorizar a escola; 14,1% impor limites e regras e 14,1% ensinar valores.

Em estudo realizado por Chechia e Andrade (2005), a participação dos pais nas reuniões gera a possibilidade do conhecimento e avaliação do ambiente escolar em que seus filhos estudam, além de estar mais próximo aos professores e demais atores da escola em benefício da educação como um todo, seja das condições físicas e pedagógicas da escola ou do aprendizado das crianças.

Observou-se que existe um distanciamento entre o que os professores consideram como ações ideais dos pais para colaborar com a aprendizagem dos alunos e, o que os pais apontam que podem realizar, devido a diversos aspectos, como a falta de tempo, ou mesmo, falta de conhecimento do conteúdo escolar para auxiliar seus filhos.

Dentre os professores 26,5% apontam que uma ação para melhorar a participação dos pais no ambiente escolar é mostrar sempre os resultados dos alunos; 20,4% participar na escola; 16,3% momentos recreativos; 14,3% fazer visitas às famílias; 8,2% reuniões mais frequentes; 8,2% palestras e 6,1% fazer elogios.

Para que os professores tenham liberdade em apresentar os resultados do desempenho e aprendizado dos filhos aos pais, buscando apoio para resolver problemas que possam existir no desempenho ou aprendizado desses, é preciso que os pais e professores tenham canais de comunicação, que lhes permitam dialogar em benefício a melhoria do aprendizado dos alunos, bem como, possa existir a responsabilidade compartilhada, com pais e professores analisando em que erram ou em que podem melhorar suas ações de modo a qualificar a educação escolar oferecida aos alunos.

Para os professores pesquisados, dentre as abordagens que devem ser trabalhadas nos encontros com os pais, se encontram: 36,7% relacionamento; 28,6% auxílio nas tarefas; 22,5% limites e regras; 8,1% espiritualidade e 4,1% drogas.

É importante apresentar a concepção de que todos os assuntos são relevantes para a discussão nas reuniões, todavia, o que se percebe é que o relacionamento dos alunos na escola; em casa e o auxílio dos pais para a execução das tarefas e os limites e regras a serem impostos

aos alunos, sejam as abordagens mais necessárias, pois, são os fatores que mais geram problemas no ambiente escolar.

Como bem considera Parolin (2005) é necessário que pais e professores dialoguem sobre a realidade comportamental do aluno, de forma a identificar se os problemas encontrados no ambiente escolar, seja de comportamento, relacionamento ou limites e regras são iguais aos vivenciados em casa. Enquanto Kaloustian (2011) contempla que as contemporâneas estruturas familiares exigem que os pais eduquem seus filhos, com maior participação inclusive na vida escolar, no entanto, percebem-se dificuldades de alguns pais, que “não sabem”, “não podem” ou “não querem” educar seus filhos.

Considerações Finais

No desenvolvimento deste estudo a questão problema buscou levantar os fatores desfavoráveis, que se tornam impeditivos da responsabilidade compartilhada entre pais e professores no processo de desempenho e aprendizado dos alunos, com levantamentos que permitiram compreender que existe um longo caminho a ser trilhado por famílias e escolas para que exista esta responsabilidade, com a transformação da forma de educação no ambiente escolar e, por vezes, familiar. A falta de interesse dos pais na vida escolar dos filhos e a dificuldade dos professores em aceitar a participação dos pais na escola, sem considerar que seja um processo de fiscalização de suas atividades, além da necessidade de um canal de comunicação claro e sem ruídos, são alguns desses fatores.

Analisou-se no decorrer das pesquisas que é possível confirmar a hipótese levantada, pois apontou-se que a fragilidade da relação pais-professores contempla um dos principais fatores na redução da qualidade da educação dos alunos a partir de uma parceria família-escola. Também é possível confirmar que a responsabilidade compartilhada entre esses dois atores pode constituir o alicerce de uma educação efetivamente cidadã, ou seja, em que ocorra aprendizado escolar e o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos.

No caso do alcance do objetivo geral traçado, tem-se que na Escola Estadual José Rodrigues dos Santos de Rondonópolis-MT, foram encontrados diferentes fatores desfavoráveis que se tornam impeditivos da responsabilidade compartilhada entre pais e professores no desempenho e aprendizado dos alunos. Assim, na concepção dos pais o trabalho, as doenças e a reunião de outros filhos são os fatores que impedem a sua responsabilidade compartilhada com os professores para a educação de seus filhos. No entanto, na concepção

dos professores da referida instituição os fatores impeditivos são o trabalho, o desinteresse dos pais e a falta de comunicação dos pais com a escola.

Este estudo sugere que novas linhas de investigação sejam realizadas nas escolas públicas de Rondonópolis acerca da participação dos pais na vida escolar de seus filhos, sendo importante que sejam realizadas pesquisas nas escolas dos limites urbano e rural, pois, em ambos os locais é necessário conhecer as fragilidades e forças que existem nas relações família-escola.

Também se sugere que sejam realizados estudos com pais, professores e, ainda, gestores escolares para identificar quais os problemas encontrados na complexidade da relação família-escola, buscando entender os motivos que levam o distanciamento dos pais na vida escolar dos filhos.

Referências bibliográficas básicas

- BARBBIE, E. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte-Minas Gerais: Editora UFMG, 2001.
- CHECHIA, V. A.; ANDRADE, A. dos S. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. **Estudos de Psicologia**. 10(3): 431-440, 2005.
- GENOFRE, R.M. Família: uma leitura jurídica. CARVALHO, M. do C. B. de. (Org.). **A família contemporânea em debate**. São Paulo: EDUC/Cortez, 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KALOUSTIAN, S. M. (Org.). **Família brasileira: a base de tudo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- Lopez (2009)
- OSÓRIO, L. C. **Família hoje**. Porto Alegre-Rio Grande do Sul: Artmed, 2006.
- PAROLIN, I. **Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem**. Curitiba-Paraná: Positivo, 2005.
- PRADO, D. **O que é família**. São Paulo: Brasiliense, 2013.
- RANIERI, N. B. S.; ALVES, A. L. A. (Orgs.). **Direito à educação e direitos na educação em perspectiva interdisciplinar**. São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2018.
- SILVA, L. F. da. **Grupos comunitários nos colegiados escolares: entre o instituído e o realizado: A experiência de duas escolas públicas municipais de Belo Horizonte**. 2010, 265 f. Dissertação (Mestrado em educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2010.